

### 37 - METODOLOGIA DE DETERMINAÇÃO DO BANCO DE SEMENTES DE PLANTAS DANINHAS PARA CONFECÇÃO DE MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

SHIRATSUCHI, L.S.(Embrapa Cerrados - Planaltina-DF, shozo@cpac.embrapa.br); FONTES, J.R.A.(Embrapa Cerrados - Planaltina-DF, roberto@cpac.embrapa.br), SILVA,R.R. (UPIS -Planaltina-DF, rrsilva@cpac.embrapa.br)

O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma metodologia de confecção rápida de mapas de distribuição espacial do banco de sementes de plantas daninhas para aplicação no manejo. Amostras de solo foram coletadas numa profundidade de 0 a 20 cm, secadas ao ar e, em seguida, submetidas a bioensaio de emergência de plantas em vasos. Três subamostras de solo foram coletadas por ponto georreferenciado numa grade amostrai de 20 x 20 m, totalizando 73 pontos. Durante o período de avaliação do bioensaio, existiram dois fluxos de emergência: um nos primeiros 119 dias após o início da irrigação e o outro depois da aplicação de KNO<sub>3</sub>. Foram confeccionados mapas da distribuição espacial em diferentes momentos durante a emergência. As correlações a 1% de significância entre o mapa obtido após o primeiro fluxo (119 dias) e o gerado após a 31ª avaliação (392 dias) foram de 0,99 para *Brachiaria plantaginea*, 0,95 para *Commelina benghalensis*, e de 0,85 para *Cyperus rotundus*. O mapa de *B. plantaginea* já obteve 0,97 de correlação com o mapa final com apenas 35 dias de avaliação. Conclui-se que, para fins práticos de manejo localizado, depois do primeiro fluxo de emergência, já é possível determinar a distribuição espacial de diferentes infestações do banco de sementes de *B. plantaginea*, *C. benghalensis* e *C. rotundus*.